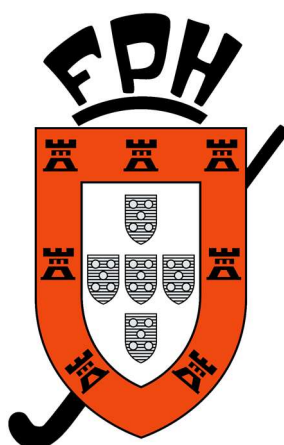




**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei  
Filada na Federação Europeia de Hóquei  
Membro do Comité Olímpico de Portugal



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Novembro de 2018





# Índice

Introdução.....	5
1. Caraterização da Federação .....	7
1.1 Dados de Identificação.....	7
1.2 Estrutura Orgânica da Federação.....	7
1.3 Órgãos Estatutários 2016-2020 .....	8
1.4 Época Desportiva e Variantes .....	9
1.5 Categorias e Escalões Etários .....	9
2. Atividade Desportiva.....	9
2.1 Definição de Objetivos .....	9
2.2 Organização de Quadros Competitivos .....	10
2.3 Competição Internacional .....	11
A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento.....	11
B. Participação em Provas Internacionais .....	11
2.4 Programas de Desenvolvimento .....	12
A. Hóquei nas Escolas .....	12
B. ParaHóquei .....	13
C. Hóquei Turismo .....	14
D. Hóquei Feminino .....	15
E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens.....	15
3. Arbitragem .....	17
3.1 Definição de Objetivos.....	17
3.2 Novos Árbitros e Juizes .....	17
3.3 Atividades.....	18
4. Formação de Recursos Humanos .....	18
5. Comunicação e Marketing .....	19
6. Proposta de Orçamento para 2018 .....	20



---

# Introdução

---

O presente Plano de Atividades, alicerçado numa gestão financeira cuidada e criteriosa, está estrategicamente dirigido para as exigências de um desenvolvimento qualitativo e quantitativo do hóquei português e da aposta na inclusão e diversificação desportivas.

Os valores apresentados na previsão orçamental são equilibrados se tivermos em conta o que seria uma execução orçamental ideal. Devemos, no entanto, ser realistas: é muito raro uma modalidade, que vive quase exclusivamente de um orçamento estatal, conseguir todas as verbas que suportariam:

- o fomento e incentivo de novos núcleos, e o desenvolvimento da formação nas escolas;
- o incremento do número de praticantes;
- a consolidação de projetos de apoio e incentivo à promoção e desenvolvimento;
- o ressurgimento do hóquei feminino, acompanhando-o nos escalões de formação e no programa internacional de participação de seleções nacionais;
- a formação urgente de agentes desportivos em todas as áreas (técnicos, dirigentes e árbitros...), continuando a apostar fortemente na vertente científica, através do programa e da parceria para o Desenvolvimento Positivo na formação de treinadores de jovens;
- a busca de carreiras internacionais de árbitros e treinadores, alicerçando a sua integração no plano de formação europeu;
- a integração de novos membros em comités internacionais, reforçando a nossa participação em projetos de desenvolvimento promovidos pela EHF e pela FIH;
- a simplificação, modernização de processos e introdução de novas estratégias de comunicação;
- o estabelecimento de parcerias fortes no âmbito do turismo desportivo, contribuindo para uma melhor preparação das seleções nacionais, mas também dos clubes numa dinâmica de desenvolvimento;
- a consolidação do ParaHóquei com a integração do hóquei adaptado à atividade regular e acompanhando os esforços da FIH para a integração desta vertente nos jogos paralímpicos;
- a prioridade, em 2019, de quatro deslocações oficiais (República Checa, Gibraltar, Eslovénia e Bélgica) e uma organização – em Paredes - de *indoor*, algumas destas participações com ambições de promoção.

No âmbito do presente Plano de Atividades, vão ser iniciados contactos com autarquias-alvo, tendo em vista a assinatura de um protocolo de criação dum banco de horas para utilização pelos clubes e pelas seleções nacionais. Serão prioridade autarquias onde o hóquei já esteja implementado ou onde haja histórico da modalidade.

O programa é ambicioso, comporta alguns desafios, mas o difundido restabelecimento económico permite-nos imaginar uma aproximação, ainda que recatada, ao que já foi o orçamento desta Federação.

O esforço que a modalidade, porque carenciada, faz todos os dias, em circunstâncias muito difíceis, merece, por parte da tutela, o desafio de compensar os seus projetos e ambições, exemplarmente os constantes deste Plano de Atividades para 2019.

# 1. Caracterização da Federação

## 1.1. Dados de Identificação

Federação Portuguesa de Hóquei  
Sede: Av. Dr. Antunes Guimarães, 961  
Tel. 226 197 180  
Sítio oficial: [www.fphoquei.pt](http://www.fphoquei.pt)

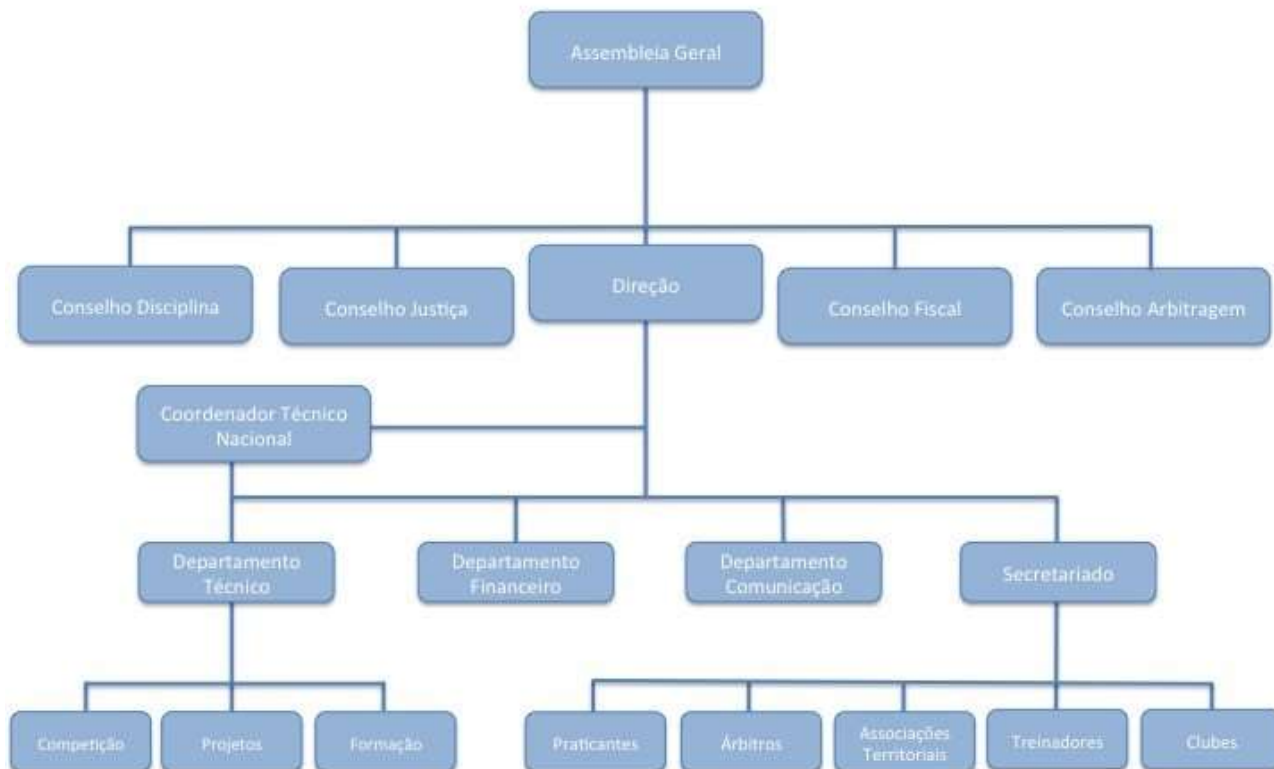
Fundada em 09 de junho de 1948.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, DR. Série III, Nº 139, de 20 de junho de 1978.

Organismo detentor do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, nos termos do Decreto-Lei n.º 144/93, de 26 de março, DR. Série II, N.º 288, de 11 de dezembro de 1993.

Membro da Federação Internacional de Hóquei (FIH), Federação Europeia de Hóquei (EHF), Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP).

## 1.2. Estrutura Orgânica da Federação





## 1.3. Órgãos Estatutários 2016-2020

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Manuel Francisco Pizarro de Sampaio e Castro
Vice-Presidente	Alfredo dos Santos Fontinha
1º Secretário	Eduardo Soares da Silveira Borges

### Direção

Presidente	Armindo Sampaio de Vasconcelos
Vice-Presidente	Gonçalo Gouveia Bandeira de Lima
Vice-Presidente	João Tiago de Lima da Fonseca
Vice-Presidente	Luís Carneiro Dias
Vice-Presidente	Pedro Miguel Vaz Oliveira
Vice-Presidente	Mariana Branco Monteiro

### Conselho de Disciplina

Presidente	Tiago António Rolino Machado Carvalho Vieira
Vice-Presidente	Joana Daniela Rodrigues Martins Rolino
1º Secretário	José Manuel Vieira Santos

### Conselho de Justiça

Presidente	Jerry André Matos e Silva
Vice-Presidente	Domingos Manuel Moutinho da Silva Alves
1º Secretário	João Nuno Fernandes Lima Neves

### Conselho de Arbitragem

Presidente	Rui António Figueiredo de Jesus
Vice-Presidente	Pedro Eduardo Rodrigues Batista
1º Secretário	Edgar Filipe Ribeiro de Sousa

### Conselho Fiscal

Fiscal Único	BDO Associados, SROC
ROC Efetivo	Paulo Jorge de Sousa da Fonseca Ferreira

## **1.4. Época Desportiva e Variantes**

A época desportiva decorre entre 01 de setembro e 31 de julho

Variantes:

- Hóquei em Campo
- Hóquei Indoor
- ParaHóquei
- Hóquei de Praia

## **1.5. Categorias e Escalões Etários**

- Sub-11 Misto
- Sub-13 Misto
- Sub-16 Misto
- Sub-18 Masculino
- Sénior Feminino
- Sénior Masculino
- Masters

# **2. Atividade Desportiva**

---

## **2.1. Definição de Objetivos**

No domínio da Atividade Desportiva programada para 2019, é intenção da FPH manter a estrutura das competições, assente numa lógica de estabilidade do programa competitivo e de desenvolvimento da modalidade, com a apresentação de pontuais ajustes que se julgam necessários para o adequado funcionamento da mesma. Defende a Direção a aposta na inclusão e diversificação da oferta desportiva, sempre acompanhada de uma gestão financeira cuidada e criteriosa, aplicando os recursos disponíveis em conformidade com estratégias competentes e com as exigências manifestadas pelo desenvolvimento quantitativo e qualitativo da nossa modalidade.

Assim sendo, apresentamos os principais objetivos para 2019:

- Realizar provas nacionais para todos os escalões etários;

- Fomentar e incentivar o surgimento de novos núcleos, conjugando os apoios de entidades locais, nomeadamente as autarquias e escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, promovendo a ligação escola-clube;
- Continuar a incentivar o desenvolvimento e incremento do número de praticantes, em todas as variantes do hóquei nacional;
- Consolidar a execução de projetos de apoio e incentivo à promoção e desenvolvimento da modalidade, numa ótica de captação e valorização da sua imagem;
- Continuar a encarar a formação de quadros técnicos e dirigentes como um dos fatores relevantes e mais urgentes do desenvolvimento do hóquei em Portugal;
- Promover o desenvolvimento dos clubes de hóquei através da formação dos seus dirigentes;
- Fomentar a participação e formação do quadro de treinadores, enquadradas na formação contínua, seja através de formações de carácter geral ou específico, seja através de formações de treinadores de âmbito nacional e internacional;
- Estimular a participação e formação do quadro de árbitros – de clube, nacionais e internacionais - enquadradas na formação contínua, seja através de formações de âmbito geral, isto para os árbitros de clube e nacionais, e incentivar a busca de carreira internacional através de formações de árbitros integradas no plano de formação europeu, transversais aos vários programas definidos pela EHF;
- Reforço da posição do hóquei nacional na Europa, nomeadamente no âmbito da integração de novos membros dos comités da Federação Europeia de Hóquei (EHF), dando continuidade ao nível da nossa participação em projetos de desenvolvimento promovidos por este organismo;
- Simplificação, modernização de processos e introdução de novas estratégias de comunicação;
- Estabelecer parcerias fortes no âmbito do turismo desportivo, que possibilitem não só a vinda de equipas/seleções estrangeiras, contribuindo assim para uma melhor preparação das seleções nacionais, mas também contribuindo para o próprio desenvolvimento da modalidade;
- Consolidar o desenvolvimento da prática do ParaHóquei em Portugal e continuar o processo de integração do hóquei adaptado à atividade regular.

## **2.2. Organização de Quadros Competitivos**

A estrutura dos quadros competitivos nacionais mantém-se praticamente idêntica à época anterior, no que concerne à realização de provas em território nacional, nas diferentes variantes, géneros e escalões etários, registando apenas a alteração de emparelhamento dos seniores femininos a combinar, na presente época, com os sub-18 masculinos.

Neste sentido, para a época 2018-2019, está prevista a realização das seguintes provas oficiais:

- Campeonatos Nacionais Hóquei em Campo
  - Seniores Masculinos e Femininos, Sub-18, Sub-16, Sub-13 e Sub-11

- Campeonatos Nacionais Hóquei Indoor
  - Seniores Masculinos e Femininos, Sub-18, Sub-16, Sub-13 e Sub-11
- Taça de Portugal
  - Seniores Masculinos
- Supertaça Carlos Fernandes
  - Seniores Masculinos
- Torneios Master
- Campeonato Nacional de ParaHóquei Campo e Indoor

## **2.3. Competição Internacional**

### **A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento**

O ano de 2019 apresenta-se como um ano bastante exigente financeiramente, contabilizando 4 saídas – República Checa, Gibraltar, Eslovénia e Bélgica.

Assente numa lógica de continuidade dos trabalhos encetados em 2018, tendo em vista a forte aposta numa adequada preparação de uma nova geração de atletas, 2019 apresenta-se como um ano de elevada responsabilidade para as seleções jovens que contam com duas participações internacionais de elevada responsabilidade, ambas, campo e *indoor*, competições de top-16 europeu, onde a subida de divisão permitirá a este grupo de atletas a obtenção do estatuto de alto rendimento e um lugar ao mais alto nível competitivo, no top 8 europeu.

Já no início de 2019, 11 a 13 de janeiro, Portugal terá um duplo desafio - a organização e participação no EuroHockey Junior Indoor Championship II, a realizar em Paredes, no Pavilhão Rota dos Móveis. A seleção sub-21 masculina das quinzenas terá pela frente a ambição da subida de divisão, colocando-se novamente entre as 8 melhores nações europeias no respetivo escalão, lugar que ocupou e em que competiu durante os anos de 2015 e 2017.

A seleção sénior masculina deslocar-se-á a Gibraltar para o disputar o EuroHockey Championship III entre 28 de julho e 3 de agosto, no qual a subida de divisão, tendo em consideração o grupo de atletas que a seleção apresenta, é vista como um objetivo perentório. Quanto ao regresso à participação internacional da seleção feminina, esta estará dependente da desistência de uma das nações que fecha o pote de 8 equipas que integram o EuroHockey Championship III (W), a realizar em Lipovci, Eslovénia, de 28 de julho a 3 de agosto.

Mantendo a aposta na inclusão e diversidade desportiva, está também prevista a participação da seleção nacional de ParaHóquei no Euro ParaHockey Championship, a realizar em agosto, em Antuérpia, Bélgica, competição onde Portugal ambicionará a defesa do título de Bicampeão Europeu.

## B. Participação em Provas Internacionais

Em 2019, está prevista a participação das seleções nacionais em 5 provas internacionais.

Apresentamos de seguida o quadro resumo das provas internacionais de seleções para 2019:

Data	Prova	Escalão	Local
11/01 a 13/01	EuroHockey Junior Indoor Championship II	Sub-21 Masculinos	Paredes (POR)
14/07 a 20/07	EuroHockey Junior Championship II	Sub-21 Masculinos	Plzeň Litice (CZE)
28/07 a 03/08	EuroHockey Championship III	Seniores Masculinos	Gibraltar
28/07 a 03/08	EuroHockey Championship III	Seniores Femininos	Lipovci (SLO)
A determinar	Euro ParaHockey Championship	-	Antuérpia (BEL)

Referindo-se à participação internacional dos clubes portugueses nos escalões seniores, masculino e feminino, o ano 2019 apresenta-se mais uma vez com enormes desafios nos campeonatos europeus de *indoor* e *outdoor*.

Apresentamos de seguida o quadro resumo das provas internacionais de clubes para 2019:

Data	Prova	Clube	Local
08/02 a 10/02	EuroHockey Indoor Club Challenge I (M)	AD Lousada	Oslo (NOR)
15/02 a 17/02	EuroHockey Indoor Club Challenge I (W)	Lisbon Casuals HC	Douai (FRA)
06/06 a 09/06	EuroHockey Club Challenge II (M)	AD Lousada	Praga (CZE)
07/06 a 10/06	EuroHockey Club Challenge II (W)	GD Viso	Boryspil (UKR)
07/06 a 10/06	EuroHockey Club Trophy (M)	Casa Pia AC	Wettingen (SWI)

A Associação Desportiva de Lousada inicia o ano 2019 com a participação no EuroHockey Indoor Club Challenge I, Men, em Oslo, Noruega. Ainda no *indoor*, o Lisbon Casuals Hockey Club viaja até a Douai, França, para competir no EuroHockey Indoor Club Challenge I 2019.

Na variante de campo, três saídas a destacar. A Associação Desportiva de Lousada desloca-se a Praga, República Checa, para competir no EuroHockey Club Challenge II, Men. Já a equipa feminina do Grupo

Desportivo do Viso viaja até a Boryspil, Ucrânia, para integrar o EuroHockey Club Challenge III, Women. Mas o grande destaque da edição europeia de clubes deste ano vai para o Casa Pia AC, que conseguiu o acesso ao EuroHockey Club Trophy, a realizar em Wettingen na Suíça, vaga esta garantida pela brilhante participação do CF União de Lamas-Hóquei no Challenge I disputado na época passada.

## 2.4. Programas de Desenvolvimento

### A. Hóquei nas Escolas

A Escola é, neste momento, muito mais do que apenas o espaço onde os jovens dispõem de infraestruturas e oportunidades para aprender e mesmo para fazerem desporto. A Escola é o local onde os jovens vivem e formam a sua personalidade. Assim sendo, deve ser aí que o Hóquei terá de apostar para alargar a base da pirâmide dos praticantes da modalidade.

Como podemos fazê-lo? Em três fases complementares: i) garantindo formação adequada dos corpos docentes; ii) integrando a modalidade nos currículos da disciplina de Educação Física das escolas, e em complementaridade ou de seguida; iii) formando grupos-equipa de Desporto Escolar de Hóquei em Campo. Para o conseguir, durante o remanescente do ano de 2018 e durante todo o ano de 2019, a FPH continuará a incidir a sua ação em Formações de Hóquei na Escola, creditadas, para professores, treinadores e técnicos de Educação Física que trabalhem em escolas desde o 1.º ciclo ao Secundário. A nossa política terá de ser a de procurar envolver de forma mais direta estes atores coletivos (professores) na implementação do Hóquei nas escolas, criando um efeito multiplicador no número de praticantes do desporto e da capacidade de os clubes captarem aí os seus novos atletas. Com certeza que, no melhor aproveitamento deste aumento do número de crianças/jovens que experimentam o Hóquei, a proximidade dos clubes é fundamental. Assim, neste ano, a FPH desafiará os clubes a estarem representados nas formações para professores. Essa proximidade clube-escola terá de ser uma aposta mais consciente como forma privilegiada de captar novos praticantes. Também, para que o esforço realizado a nível da formação dos professores e promoção da modalidade nas escolas tenha efeito no mais curto espaço de tempo, é premente que se incidam esforços na formação de grupos-equipas de Desporto Escolar. Assim, o desafio para a Federação estará em ser capaz de responder às exigências de material (*sticks* e bolas) que, por norma, se seguem às formações.

A FPH propõe-se, ainda, continuar a colaborar com a PortoLazer na abordagem do Hóquei nas escolas onde o projeto já nasceu (EB1Costa Cabral e EB1Augusto Leça) e iniciar na terceira escola do Agrupamento (EB1 Caramila). Nestas escolas, propomos que seja abordado o hóquei nos 3.ºs e 4.ºs anos de escolaridade. No sentido de dar um passo em frente, ainda que ligeiro, mas seguro, propomos a realização de um Torneio interescolas, a realizar no dia 5 de abril, no pavilhão da EB2,3 Augusto Leça. Ademais propomos que, aos alunos de 3.º e 4.º ano, se juntem jogos com alunos com NEE.



A FPH tem, também, interesse em iniciar o Hóquei na Escola Primária de Nevogilde, nos mesmos moldes em que o fez nas escolas supramencionadas.

Perspetivamos também a criação de um espaço no site da FPH, destinado à partilha de exercícios de treino, aulas, unidades didáticas ou simplesmente novos *skills* que possam atrair e renovar o interesse dos professores que obtiveram a formação do "Hóquei nas Escolas".

## B. ParaHóquei

O ano de 2018 foi de reafirmação do projeto do ParaHóquei e da parceria com a ANDDI, com forte atividade competitiva e de preparação da seleção nacional, tendo em vista a participação de Portugal na Inclusion Cup EHF/INAS, em Paris. Foram realizados no ano de 2018 cinco campeonatos regionais, dois nacionais, a Taça de Portugal, três torneios regionais, quatro ações de formação ou sensibilização e seis estágios da seleção nacional de ParaHóquei. A Inclusion Cup, sob a égide do INAS, decorreu de 14 a 22 de Julho.

Para além da parceria com a FENACERCI, perspetivada para 2018, procedemos também à filiação da Federação Portuguesa de Hóquei no Comité Paralímpico de Portugal, a qual foi aceite, motivo por que somos, desde 2018, membros daquele Organismo.

Para 2019, estão previstas 11 provas e 11 estágios da seleção nacional, uma vez que, em Agosto, Portugal defenderá, em Antuérpia, os dois últimos títulos europeus – Londres e Amesterdão.

Preservaremos a competição nas variantes de *indoor* e *outdoor* com a realização das competições locais, regionais e nacionais. Vamos manter a aposta na vertente recreativa, contínua, procurando, para além de incluir no projeto novas instituições/clubes e mais atletas, proporcionar momentos de atividade às populações com menor mobilidade e/ou agilidade, centrando a prática na componente lúdica.

Calendário ParaHóquei 2019:

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>ATIVIDADE</b>
19 e 20-jan-19	Lousada	1º Estágio Seleção Nacional / Antuérpia 19
30-jan-19	Valpaços	Campeonato Regional Norte Indoor ANDDI / FPH
20-fev-19	Cartaxo	Campeonato Regional Sul Indoor ANDDI / FPH
23 e 24-fev-19	Lousada	2º Estágio Seleção Nacional / Antuérpia 19
05-mar-19	Lousada	Campeonato Nacional Indoor FPH / ANDDI
09 e 10-mar-19	Lousada	3º Estágio Seleção Nacional / Antuérpia 19



13-mar-19	Cabeceiras Basto	3º Torneio OK5 "Terras de Basto"
23 e 24-mar-19	Lousada	4º Estágio Seleção Nacional / Antuérpia 19
24-abr-19	Mirandela	Torneio Regional de Trás-os-Montes ANDDI / FPH
27 e 28-abr-19	Lousada	5º Estágio Seleção Nacional / Antuérpia 19
08-mai-19	Arouca	3º Torneio de ParaHóquei da AICIA
08-mai-19	Arouca	Campeonato Regional Centro ParaOK 5 ANDDI / FPH
18-mai-18	Viseu	2ª Taça de Portugal ANDDI / FPH
23-mai-19	Felgueiras	Campeonato Regional Norte ParaOK 5 ANDDI / FPH
25 e 26-mai-19	Lousada	6º Estágio Seleção Nacional / Antuérpia 19
08 a 10-jun-19	Lousada	7º Estágio Seleção Nacional / Antuérpia 19
22-jun-19	Alvoco Várzeas, O.Hospital	Campeonato Nacional ParaOK 5 ANDDI/FPH
29 a 30-jun-19	Lousada	8º Estágio Seleção Nacional / Antuérpia 19
13 a 14-jul-19	Lousada	9º Estágio Seleção Nacional / Antuérpia 19
27 a 28-jul-19	Lousada	10º Estágio Seleção Nacional / Antuérpia 19
<i>a designar</i>	Lousada	11º Estágio / Concentração Final Seleção Nacional / Antuérpia 19
<i>a designar / Agosto</i>	Antuérpia, BEL	4º Campeonato da Europa EHF
24-out-19	Alfândega Fé	2º Torneio Regional da Castanha ANDDI / FPH

### C. Hóquei Turismo

O Turismo é um fenómeno de mobilidade muito complexo e multifacetado. Nas regiões do Porto e Lisboa, os recursos turísticos existentes no país são diversificados. Isto acontece pela reunião única de vários recursos naturais, culturais e de infraestruturas (campos de hóquei, clima, hotelaria), que lhe conferem só por si um fator de competitividade enorme, pela possibilidade de, num raio de menos de 40 km, conseguirmos usufruir de praia, serra e espaço urbano.

Assim sendo, a FPH irá no ano de 2019 dar continuidade aos esforços já iniciados em anos anteriores, com especial incidência em 2018, apostando fortemente nesta vertente desportiva do turismo, fortalecendo as parcerias e protocolos já estabelecidos, sempre com o objetivo de promoção das boas instalações desportivas, da oferta turística e de proporcionar às nossas seleções e equipas a realização de *test-matches*.

No seguimento do que de bom se fez em 2018, para o ano de 2019, temos já agendados jogos e campos de treino com várias equipas e nações europeias, nos diversos escalões que são apostas a nível das seleções (seniores masculinos e femininos, sub-18 e sub-16), fruto das parcerias estabelecidas.

## **D. Hóquei Feminino**

No decorrer dos últimos anos, o Hóquei Feminino, tem vindo a sofrer uma grande queda no escalão sénior feminino, em contraste com os escalões mais jovens, onde existem várias raparigas com muita qualidade e com um gosto muito grande pela nossa modalidade.

Depois de avaliarmos as nossas práticas de uma forma crítica e atenta, e reconhecermos alguns dos pontos fracos, estamos em condições de adotar uma atitude de mudança e de progresso.

A FPH irá concentrar esforços nas atletas emergentes, sem descurar as atletas seniores. Assim sendo, uma das apostas passa por dar continuidade ao PSJ (Projeto Seleções Jovens) – iniciado em meados de abril de 2018, com treinos zonais de seleções, torneios de seleções regionais e estágios concentrados para as atletas femininas.

A Federação irá continuar, em conjunto com os núcleos existentes, autarquias e parceiros, a garantir que as atividades e os programas pedagógicos adotados contemplem todos os aspetos relacionados com a igualdade entre os sexos e as necessidades das atletas, refletindo com equidade o papel das mulheres no desporto.

## **E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens**

Após a primeira fase do projeto "Integração do Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de Hóquei", que decorreu entre 2015 e 2016 e que teve o financiamento do IPDJ, em 2017 procurou-se implementar, no sistema desportivo Português, um programa de formação de treinadores, centrado na ética no desporto e avaliar a sua eficácia através de uma análise objetiva dos comportamentos dos treinadores e atletas ao longo de uma época desportiva. As duas questões centrais que orientam este projeto são: (a) Será que um programa de formação de treinadores, centrado na ética no desporto, promove melhorias quantificáveis na intervenção destes agentes? (b) Verificam-se melhorias nas experiências de desenvolvimento dos jovens pela interação com treinadores que estiveram envolvidos num programa de formação de treinadores, centrado na ética no desporto?

Em 2018, pretendeu-se dar continuidade e consolidar o projeto iniciado em 2015, bem como realizar um seminário em novembro de 2018, para disseminar os resultados e preparar a próxima fase do projeto, sendo que contaremos, nesse evento, com a presença de especialistas na área - Martin Camiré, Dany J. MacDonald, Karl Erickson e Daniel Gould. Neste contexto, perspectiva-se que o projeto implique um trabalho contínuo, mais próximo e sistemático com os clubes de hóquei para que o desenvolvimento pessoal e social dos jovens possa ser mais efetivo, o que implicará a realização de estudos/iniciativas nas comunidades e em função das necessidades específicas de cada uma.

Em 2019, pretende-se desenvolver a terceira fase do projeto, com o objetivo de apresentar um conjunto de recomendações para a formação de treinadores ao PNED-IPDJ e Confederação Portuguesa das Associações de Treinadores, produzir um livro com estas indicações e que conceptualize o desenvolvimento positivo dos jovens através do desporto, bem como envolver vários agentes desportivos como treinadores, diretores técnicos e pais, em intervenções centradas neste tema. Adicionalmente, pretende-se organizar outra reunião de investigação, no Canadá, com toda a equipa de investigadores/formadores, de modo a refletir acerca de futuros estudos e analisar os dados provenientes das fases anteriores.

## **3. Arbitragem**

---

### **3.1. Definição de Objetivos**

O presente Plano de Atividades e Orçamento, no que à área da Arbitragem diz respeito, visa apresentar a estratégia de desenvolvimento nesta área, reforçando todos os seus contextos, com principal incidência na captação, formação e projeção de novos árbitros e juízes tanto a nível nacional como internacional. Pretende-se também investir, de modo geral, na valorização da imagem da arbitragem nacional.

No que à captação e formação de novos árbitros se refere, entende-se a componente formativa como premente, e este terá de ser o caminho para a entrada de novos membros no corpo de árbitros nacionais. Prevê-se para 2019 a realização de várias ações de formação e atualização de conhecimentos, a norte e a sul.

Não só importa formar novos árbitros, mas também promover e “alimentar” o corpo de árbitros e juízes existente, com a contínua promoção da carreira dos mesmos, quer nacional quer internacional, apresentando desafios que estimulem a contínua progressão na carreira de árbitro.

### **3.2. Novos Árbitros e Juízes**

A formação de novos árbitros e juízes tem de ser vista como o principal ponto de ação do Conselho de Arbitragem. É imperativo que exista um esforço conjunto, FPH e clubes, por forma a combater esta lacuna a nível do número de árbitros de hóquei em Portugal. Como tal, é intenção do CA o agendamento de várias ações de formação e atualização de conhecimentos, ao longo do ano 2018, que promovam um crescimento notório do número de árbitros em Portugal.

### **3.3. Atividades**

Para o ano 2019, o Conselho de Arbitragem desta Federação considera as seguintes atividades:

- Reunião Geral de Arbitragem
- Reunião de Arbitragem - Preparação da época de Campo
- Reunião de Arbitragem - Preparação da época de Indoor
- Formação Inicial e Contínua, de Árbitros e Juízes
- Atualização de Conhecimentos de Árbitros e Juízes

## **4. Formação de Recursos Humanos**

---

A formação dos Recursos Humanos apresenta-se ano após ano como um dos pontos de maior cuidado e atenção. Entende-se a formação a nível dos quadros humanos da modalidade como um fator-chave para o desenvolvimento da mesma. Assim sendo, apresentam-se as seguintes ações previstas para 2019.

Na área de Formação de Treinadores:

- Curso de Treinadores de Grau II – componente geral e específica;
- Curso de Treinadores de Grau I – componente específica e estágio;
- Curso Internacional de Treinadores;
- Ações de atualização de conhecimento para Treinadores;
- Ações de formação para Treinadores – ParaHóquei;
- EHF Coaching Strategy – Supporting National Growth;
- EHF Coaches 4 Europe;
- EHF TOP Coaches Programme.

Ações previstas para 2019, na área de Formação de Dirigentes:

- Ações de formação para Dirigentes;
- Ações de atualização de conhecimentos para Dirigentes;

Ações previstas, para 2019, na área de Formação de Árbitros e Juízes:

- Projeto de desenvolvimento de Árbitros e Juízes;
- Formação inicial de Árbitros;
- Ação de atualização de conhecimento para Árbitros e Juízes;
- Observação técnica de Árbitros;
- Seminário internacional de arbitragem EHF - Supporting National Growth;
- EHF Umpiring Strategy – Umpires 4 Europe

## 5. Comunicação e Marketing

Após um ano de execução da estratégia definida em 2018, e cumpridos os objetivos propostos, 2019 será um ano de consolidação incremental de toda estratégia implementada. Sem alterações previstas para a estratégia de conteúdos-base, o ano de 2019 terá como objetivo a inclusão de transmissões em direto dos eventos organizados pela FPH, de forma consistente e com mínimos mais elevados de qualidade de transmissão, bem como a inclusão de mais conteúdos de vídeo sempre que se revelar possível.

Para 2019, um dos principais pontos estratégicos a desenvolver é o da comunicação digital dos clubes, na tentativa de alavancar toda a comunicação do hóquei nacional de uma forma especializada e orientada para o melhoramento da credibilidade e exposição de marca. Dada a impossibilidade de cumprimento de alguns objetivos de 2018, estes transitarão para o ano seguinte nos mesmos moldes apresentados.

Ações planeadas para 2019:

- Comunicação Digital dos Clubes de Hóquei: Mediação, formação e acompanhamento especializado para a aquisição, desenvolvimento e utilização correta de um novo *website* e estratégia de comunicação digital para os clubes;
- Campanha de aproximação do hóquei às Comunidades Indiana e Paquistanesa: aproximação e recrutamento de elementos de comunidades imigrantes, com profundas raízes no hóquei em campo, tornando, assim, o desporto cada vez mais inclusivo e diversificado.
- Construção de um novo *website*, de forma a aumentar todo o alcance digital da FPH, bem como tornar a organização mais apelativa para potenciais patrocinadores/parceiros.
- Campanha Dia Nacional da Luta contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia: Campanha de sensibilização para uma temática social muito importante, com o principal objetivo de informar e sensibilizar toda a comunidade para sua importância.

Métricas a acompanhar:

Facebook (Set2017 – Junho 2018)

- Alcance: 781674 – Objetivo: + 5 a 10%
- Interações (cliques, *likes* e comentários): 66938 – Objetivo: + 10 a 15%;

Website (Set2017 – Junho 2018)



- Número de visitas: 56568 (+2.20%) – Objetivo: + 3 a 5%
- Páginas visitadas: 233444 (-4.13%) – Objetivo: + 0 a 5%
- Tempo de visita: 02:30 (+12.01%) – Objetivo: + 5 a 10%
- Páginas visitadas (por utilizador): 4.13 (-6.19%) – Objetivo: + 0 a 2%

#### Instagram

- Seguidores: 1026 (+50% aprox) – Objetivo: + 25 a 50%
- Visitas ao Perfil: 134/semana – Objetivo: + 10 a 20%;
- Interações: 70/post (aprox.) – Objetivo: + 10 a 15%;



## 6. Proposta de Orçamento para 2019

O presente Plano de Atividades traduz-se num Orçamento global de 539.335,89 €, repartido da forma que abaixo se discrimina.

### DESPESA

<b>Desenvolvimento da Prática Desportiva</b>			
Projecto 1.1 Organização e Gestão da Federação	101.762,14 €	19,67%	
Projecto 1.2 - Desenvolvimento da Actividade Desportiva	98.685,47 €	19,08%	
Projecto 1.2 G - Proj. Inovador de Des. Prática Desportiva Juvenil	5.000,00 €	0,97%	
Projecto 1.3 - Selecções Nacionais	311.788,25 €	60,28%	
	<b>517.235,89 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,90%</b>
<b>Programa 5 - Org. Eventos Desportivos Internacionais</b>	<b>12.000,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,22%</b>
<b>Programa 6 - Formação de Recursos Humanos</b>	<b>10.100,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,88%</b>
<b>TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2019</b>	<b>539.335,89 €</b>		<b>100,00%</b>

### RECEITA

<b>Taxas de Filiação / Inscrição</b>	<b>25.034,00 €</b>	4,64%	
<b>Multas, Protestos e Recursos</b>	<b>2.500,00 €</b>	0,46%	
<b>Impressos</b>	<b>200,00 €</b>	0,04%	
<b>Publicidade/Patrocínios</b>	<b>5.000,00 €</b>	0,93%	<b>6,07%</b>
<b>Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ</b>	<b>499.101,89 €</b>		
Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	101.762,17 €	18,87%	
Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	63.451,47 €	11,76%	
Projeto 1.3. Selecções Nacionais e Alto Rendimento	311.788,25 €	57,81%	
<b>Organização de Eventos Desportivos Internacionais</b>	<b>12.000,00 €</b>	<b>2,22%</b>	
	<b>10.100,00 €</b>	<b>1,88%</b>	<b>92,54%</b>
<b>Formação de Recursos Humanos</b>		1,39%	<b>1,39%</b>
	<b>7.500,00 €</b>		
<b>Subsídios de outras entidades</b>			
<b>TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2019</b>	<b>539.335,89 €</b>		<b>100,00%</b>



**Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva** **Despesa Prevista:** **517.235,89 €**

**Conta** **Projeto 1.1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva** **101.762,17 €**

	1. Recursos Humanos	60.262,17 €
631	Remunerações Orgãos Sociais	
63	1.2 Pessoal do Quadro	60.262,17 €
632	Remunerações do Pessoal	43.543,92 €
635	Encargos Sobre Remunerações	10.001,61 €
636	Acidentes de Trabalho	1.500,00 €
638	Outros Custos - Subsidio de Alimentação	5.216,64 €
622	2. Recursos materiais e tecnológicos, FSE	41.500,00 €

**Conta** **Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva** **103.685,47 €**

622	a) Recursos Humanos - DAD	20.585,47 €
622	b) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	40.100,00 €
68	c) Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	4.500,00 €
622	e) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	15.000,00 €
622	f) Desenvolvimento do Desporto Feminino	3.500,00 €
622	g) Projeto Inovador DPD Juvenil	5.000,00 €
622	h) Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto	12.000,00 €
622	J) Plano Nacional Ética no Desporto	3.000,00 €

**Conta** **Projeto 1.4 - Seleções Nacionais** **311.788,25 €**

622	Sel. Nacional S/21 Masculina - Hóquei em Campo	76.720,00 €
	A. Preparação	46.720,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	EuroHockey Junior Championship II	29.000,00 €
622	Sel. Nacional S/21 Masculina - Indoor	12.320,00 €
	A. Preparação	5.680,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	EuroHockey Junior Indoor Championship II	5.890,00 €
622	Sel. Nacional Sénior Feminina - Hóquei em Campo	66.815,00 €
	Preparação	36.815,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	1.000,00 €
	EuroHockey Championship III	29.000,00 €
622	Sel. Nacional Sénior Masculina - Hóquei em Campo	86.825,00 €
	A. Preparação	49.825,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	EuroHockey Championship III	36.250,00 €
622	Sel. Nacional Parahockey	8.850,00 €
	Preparação	
	Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	Euro ParaHockey Championship	8.100,00 €



622	Sel. Nacional Sénior Masculina - Indoor	35.470,00 €
	A. Preparação	35.470,00 €
6224	E. Enquadramento Humano - ARSN	24.788,25 €

**Programa 5 – Org. Eventos Desportivos Internacionais**                      **Despesa Prevista:**                      **12.000,00 €**

**Conta**    **Programa 5 – Org. Eventos Desportivos Internacionais**                      **12.000,00 €**

622	Eurohockey Indoor Junior Championship II (M)	12.000,00 €
-----	--	-------------

**Programa 6 – Formação de Recursos Humanos**                      **Despesa Prevista:**                      **10.100,00 €**

**Conta**    **Programa 6 – Formação de Recursos Humanos**                      **10.100,00 €**

622	Formação de Treinadores	6.350,00 €
622	Formação de Árbitros/Juizes	3.000,00 €
622	Formação de Dirigentes	750,00 €

**TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2019**                      **539.335,89 €**

**Conta**                      **RECEITA**                      **539.335,89 €**

721	Taxas de Filiação / Inscrição	25.034,00 €
723	Multas, Protestos e Recursos	2.500,00 €
725	Impressos	200,00 €
781621	Publicidade/Patrocínios	5.000,00 €
7511	Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ	498.001,89 €
	Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	101.762,17 €
	Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	63.451,47 €
	Projeto 1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	311.788,25 €
	Programa 5 - Organização de Eventos Desportivos Internacionais	12.000,00 €
	Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	9.000,00 €
752	Subsídios de outras entidades	7.500,00 €

**TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2019**                      **539.335,89 €**